

PAN/Açores apresenta queixa à Provedora do Telespectador

- PAN/Açores entrega queixa à Provedora do Telespectador devido a transmissão indevida de touradas à corda, de praça e outras atividades tauromáquicas nos telejornais da RTP/Açores;
- Em Maio último, o Partido remeteu um ofício à RTP/Açores com o intuito de apurar a posição da estação televisiva em relação à decisão da Provedora sobre as touradas violarem o bem-estar animal, mas, até ao momento, não obteve resposta.

Ponta Delgada, 22 de Julho de 2024 – O PAN/Açores remeteu, hoje, uma queixa à Provedora do Telespectador a denunciar a divulgação de eventos tauromáquicos, em particular, touradas à corda, de praça e arraiais taurinos, nos Telejornais da RTP Açores, após garantia dada pela Provedora do Telespectador de que estes conteúdos não voltariam a ser transmitidos por este canal de televisão.

Desde Maio até ao presente, a estação televisiva transmitiu várias reportagens durante o telejornal, em pleno horário nobre, que continham imagens explícitas de touradas e dos respectivos animais feridos e a serem feridos, sem que fossem previamente emitidos, no mínimo, alertas para a transmissão de conteúdos violentos, prevenindo os telespectadores mais sensíveis, sobretudo em função da sua idade, designadamente crianças.

O PAN/Açores denuncia que o canal televisivo faz “tábua rasa” dos preceitos de bem-estar animal, operando contra as linhas estratégicas que o regem, normalizando e até promovendo a violência contra animais em horário nobre, e sem informar os telespectadores das mortes e ferimentos causados nas pessoas e animais.

O Partido entende que a RTP Açores, enquanto prestadora de serviço público, tem a responsabilidade e o dever de promover conteúdos que promovam uma cultura de respeito e proteção dos animais, favorecendo a construção de sociedades conscientes e empáticas. Daí ter enviado, em Maio último, um ofício ao canal televisivo a solicitar esclarecimentos sobre este assunto. Porém, ainda não obteve qualquer resposta.

Por conseguinte, o PAN/Açores alerta para a necessidade da revisão dos conteúdos de programação, considerando alternativas que não envolvam crueldade animal, e em conformidade com as políticas estabelecidas pelo Conselho Geral Independente que devem ser cumpridas.

“É inaceitável que a televisão portuguesa, especialmente a pública, transmita esses conteúdos de apanágio à barbárie animal, sobretudo sem qualquer aviso para a violência das imagens transmitidas. Consideramos fundamental que as políticas de programação dos canais públicos reflitam os valores da sociedade atual, que cada vez mais se opõe à crueldade animal”, afirmou o Deputado e Porta-Voz do PAN/Açores, Pedro Neves.

Para esclarecimentos ou informações adicionais, contacte:

Maria Chaves Martins mfmartins@alra.pt | Telemóvel: 926 449 629 | Telefone: 296 204 260

Beatriz Botelho bbotelho@alra.pt | Telemóvel: 926 438 862 | Telefone: 296 204 259